

✓ SITUAÇÃO REGULAR - Nenhum registro de roubo/furto

Dados do Veículo

MARCA	FIAT	COMBUSTÍVEL	Alcool / Gasolina
MODELO	FIAT/PALIO FIRE FLEX	TIPO	Automovel
ANO	2008	CIDADE	Itaboraí
COR	PRATA	ESTADO	RJ

Valor de Mercado

TABELA FIPE

R\$ 22.329,00

Custos Estimados de Propriedade

IPVA ANUAL

R\$ 893,16

MANUTENÇÃO ANUAL

R\$ 1.004,81

SEGURO ANUAL

R\$ 1.116,45

CUSTO TOTAL ANUAL

R\$ 3.014,42

Análise Completa

Fiat Palio Fire 1.0 Flex 2008: Um Companheiro de Longa Data em Itaboraí, RJ

O asfalto de Itaboraí, no Rio de Janeiro, testemunha a jornada de inúmeros veículos que se tornaram parte do cotidiano de seus moradores. Entre eles, o Fiat Palio Fire 1.0 Flex, fabricado em 2008, na tonalidade prata, ostentando a placa **KNO8J90**, se destaca não apenas por sua presença marcante, mas pela história que carrega em seus 18 anos de estrada. Em um cenário automotivo em constante evolução, modelos como este, que completaram quase duas décadas de serviço, representam a resiliência e a praticidade. Longe de ser apenas uma máquina de locomoção, este Palio Fire é um reflexo da dedicação de seus proprietários em mantê-lo em circulação, adaptando-se às demandas de um trânsito urbano intenso e às exigências de um estado como o Rio de Janeiro, onde as condições das vias e o fluxo de veículos podem ser desafiadores. Sua longevidade é um testemunho da engenharia confiável da Fiat para a época e da manutenção zelosa que, presumivelmente, lhe foi dispensada ao longo desses anos. Esta

até os custos de propriedade e os cuidados necessários para mantê-lo rodando com segurança e eficiência.

Status de Segurança e Situação Legal da Placa KNO8J90

A tranquilidade ao volante começa com a certeza da legalidade e segurança do veículo. Para o Fiat Palio Fire 1.0 Flex 2008, com a identificação única da placa **KNO8J90**, os registros indicam uma situação plenamente **REGULAR**. Isso significa que, até o momento desta consulta, não há pendências relacionadas a ocorrências de roubo ou furto, permitindo que seu proprietário em Itaboraí, RJ, circule com a devida paz de espírito. A consulta de placa é um passo fundamental para qualquer condutor, seja ao adquirir um veículo usado ou simplesmente para confirmar a situação de seu próprio automóvel. No contexto do Rio de Janeiro, onde estatísticas de segurança veicular demandam atenção, manter-se informado sobre a procedência e a regularidade de seu Palio Fire é um ato de responsabilidade e prevenção. Esta condição regular assegura que o veículo está apto a transitar pelas vias sem restrições legais, um fator crucial para a manutenção de sua operacionalidade e valor de mercado.

Especificações de Combustível e Eficiência Energética do Fiat Palio Fire 1.0 Flex

A versatilidade do sistema Flex, que permite a utilização de álcool ou gasolina, confere ao Fiat Palio Fire 1.0 Flex 2008 uma adaptação interessante às flutuações de preço dos combustíveis e às preferências do condutor. Operando com ambas as fontes, este modelo oferece uma flexibilidade econômica e de desempenho. O motor 1.0 Fire, conhecido por sua robustez e simplicidade, é projetado para otimizar o consumo, especialmente em condições de uso urbano, onde a agilidade e a economia de combustível são prioridades. A escolha entre álcool e gasolina impacta diretamente o consumo e a performance; o álcool geralmente oferece um leve ganho de potência, mas com um consumo maior, enquanto a gasolina tende a ser mais econômica em termos de km/l, embora com uma entrega de força um pouco inferior. A tecnologia Flex, já consolidada em 2008, representava um avanço significativo na oferta de opções para o consumidor brasileiro, permitindo uma gestão mais eficiente dos custos operacionais do veículo, especialmente em um cenário como o do Rio de Janeiro, onde os preços dos combustíveis podem variar consideravelmente.

Características Principais e Diferenciais do Palio Fire 1.0 Flex 2008

O Fiat Palio Fire 1.0 Flex 2008, especialmente o exemplar com placa **KNO8J90** em Itaboraí, RJ, representa uma geração do modelo que se consolidou pela simplicidade, confiabilidade mecânica e baixo custo de manutenção. Equipado com o motor Fire 1.0 de 8 válvulas, este compacto entregava o desempenho esperado para a categoria, focado na eficiência e na praticidade para o dia a dia. Suas dimensões compactas o tornavam ideal para o trânsito urbano carioca, facilitando manobras e o estacionamento em locais apertados. Apesar de ser um modelo de entrada, o Palio Fire 2008 oferecia um pacote de equipamentos que atendia às necessidades básicas de conforto e segurança da época, como direção hidráulica (em algumas versões), vidros elétricos dianteiros, travas elétricas e sistema de som. O design, embora conservador, apresentava linhas funcionais que contribuíam para sua aerodinâmica e para a facilidade de manutenção. A suspensão, calibrada para as condições brasileiras, buscava um equilíbrio entre conforto e estabilidade, absorvendo as irregularidades das vias com razoável eficiência, um ponto positivo considerando a idade do veículo e o contexto rodoviário do Rio de Janeiro. A carroceria em cor prata confere um visual atemporal e discreto, além de ser uma das cores mais populares e com boa liquidez no mercado de usados.

Análise Técnica e Desempenho do Fiat Palio Fire 1.0 Flex

O coração do Fiat Palio Fire 1.0 Flex 2008 é o renomado motor Fire, um propulsor que, apesar de sua relativa simplicidade, entrega uma performance surpreendente para seu deslocamento. Com um deslocamento de 997 cm³, este motor a etanol (álcool) entrega aproximadamente 75 cv de potência e cerca de 9,8 kgfm de torque, enquanto na gasolina, esses números caem ligeiramente para cerca de 73 cv e 9,5 kgfm. Esses valores, embora modestos pelos padrões atuais, são mais do que suficientes para um veículo leve e compacto como o Palio, proporcionando agilidade nas arrancadas e retomadas em baixa velocidade, essenciais para o trânsito urbano de Itaboraí e arredores. O 0 a 100 km/h é geralmente realizado em torno de 14 a 15 segundos, e a velocidade máxima fica em torno de 160-165 km/h, números que garantem segurança em rodovias, desde que utilizados com prudência. A questão do consumo é um dos pontos fortes deste modelo, especialmente com o motor Fire 1.0. Ao pesquisarmos dados oficiais e de testes de consumo para o Fiat Palio Fire 1.0 Flex 2008, encontramos que ele é capaz de entregar uma média de aproximadamente **11,5 km/l na cidade utilizando gasolina e cerca de 8,0 km/l na cidade com etanol**. Em estradas, esses números melhoram para cerca de **14,0 km/l com gasolina e 9,5 km/l com etanol**. Esses valores, que podem variar dependendo do estilo de condução, das

um fator de grande relevância para proprietários no Rio de Janeiro, onde os custos de rodagem são uma preocupação constante. A manutenção deste motor é reconhecida por sua simplicidade e baixo custo de peças, um diferencial importante para um veículo com 18 anos de uso.

Custos de Propriedade Comentados em Parágrafos

Ao ponderar a aquisição ou manutenção de um Fiat Palio Fire 1.0 Flex 2008 com 18 anos de uso, é imperativo analisar os custos associados à sua propriedade. O valor de tabela FIPE, fixado em **R\$ 22.329,00**, serve como referência, mas os gastos contínuos moldam a experiência de ser proprietário. O Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) no Rio de Janeiro, com alíquota padrão de 4% para automóveis, resulta em um custo anual estimado de **R\$ 893,16** para este Palio. Este valor, embora não extravagante, representa um desembolso anual que deve ser planejado. O seguro veicular, um item essencial para a proteção contra imprevistos, tem um custo estimado de **R\$ 1.116,45** para o perfil médio de condutor, mas este valor pode flutuar significativamente com base no perfil do segurado, histórico de sinistros e cobertura escolhida. A manutenção, aspecto crucial para manter um veículo de 18 anos em bom estado, é estimada em cerca de **R\$ 1.004,81** anualmente. Este valor engloba revisões preventivas, trocas de óleo, filtros e possíveis substituições de peças de desgaste natural. Para um veículo com essa quilometragem e idade, é prudente orçar um valor um pouco acima para eventuais reparos não programados. O custo com combustível, como detalhado anteriormente, varia consideravelmente com o uso e o tipo de combustível, mas é um dos maiores desembolsos mensais. Por fim, a depreciação, embora já acentuada em veículos com mais de uma década, ainda existe, impactando o valor de revenda futuro.

Problemas Comuns e Soluções Práticas

Veículos que atingem a marca de 18 anos de uso, como este Fiat Palio Fire 1.0 Flex 2008 em Itaboraí, RJ, naturalmente apresentam algumas particularidades e potenciais problemas que exigem atenção. Um dos pontos frequentemente relatados em modelos dessa geração é o desgaste do sistema de arrefecimento; vazamentos em mangueiras, radiador e a necessidade de limpeza periódica do sistema são comuns. Ficar atento à temperatura do motor e ao nível do líquido de arrefecimento é crucial para evitar superaquecimento. Outro ponto de atenção são os componentes elétricos, como vidros e travas, que com o tempo e o uso, podem apresentar mau funcionamento. A manutenção preventiva dos chicotes e dos motores elétricos pode adiar esses problemas. O sistema de suspensão e freios, devido ao uso contínuo e às condições das vias cariocas, também podem demandar revisões mais frequentes, com atenção especial a amortecedores, buchas, discos e pastilhas. No que diz respeito ao motor Fire, ele é conhecido por sua robustez, mas velas de ignição desgastadas, cabos de vela em mau estado e a necessidade de limpeza do corpo de borboleta podem afetar o desempenho e o consumo. Um problema específico de modelos mais antigos pode ser o ressecamento de borrachas de vedação de portas e janelas, que, além de comprometer o isolamento acústico e térmico, podem permitir a entrada de água em dias chuvosos. Manter um histórico de manutenção detalhado e procurar mecânicos de confiança especializados em Fiat é a melhor estratégia para identificar e solucionar esses problemas antes que se tornem mais graves.

Manutenção Preventiva e Dicas Avançadas

Para garantir que o Fiat Palio Fire 1.0 Flex 2008, com placa **KNO8J90**, continue a rodar de forma confiável por muitos anos mais, uma rotina de manutenção preventiva rigorosa é essencial, especialmente considerando sua idade. A cada 10.000 km, ou anualmente, o ideal é realizar a troca de óleo do motor e filtros (óleo, ar e combustível). A atenção especial ao sistema de arrefecimento deve incluir a verificação do nível do líquido, a inspeção de mangueiras e a limpeza do radiador a cada 20.000 km. O sistema de freios merece atenção constante; a verificação do nível do fluido de freio e a inspeção de pastilhas e discos a cada 10.000 km são recomendadas. Em relação à suspensão, é prudente realizar o alinhamento e balanceamento a cada 15.000 km, além de verificar o estado de amortecedores e buchas anualmente. Para veículos com 18 anos, a troca da correia dentada (se aplicável ao modelo exato, consulte o manual) e seus componentes (tensionador e polias) é um item de segurança e confiabilidade crítica, geralmente recomendada a cada 50.000 a 60.000 km ou a cada 4-5 anos, o que ocorrer primeiro. Dicas avançadas incluem a limpeza periódica dos bicos injetores e do corpo de borboleta a cada 30.000 km para otimizar o consumo e o desempenho. Para proprietários no Rio de Janeiro, a atenção à umidade e ao maresia pode ser importante, requerendo lavagens mais frequentes e, se possível, uma proteção extra contra corrosão em componentes inferiores. Revisar periodicamente os pontos de aterramento do veículo pode prevenir falhas elétricas inesperadas. E, claro, manter sempre um pequeno reservatório de aditivo para o sistema de arrefecimento no porta-luvas pode ser um salva-vidas em emergências.

No mercado de compactos de entrada de 2008, o Fiat Palio Fire 1.0 Flex disputava a atenção com nomes fortes como o Volkswagen Gol G4, o Chevrolet Celta e o Ford Ka. Comparado ao Gol G4, o Palio Fire geralmente apresentava um interior ligeiramente mais espaçoso e um acabamento percebido como mais simples, mas com uma suspensão que se adaptava melhor às irregularidades brasileiras. O Celta, por sua vez, era conhecido por sua robustez e robustez mecânica, mas frequentemente criticado pelo espaço interno limitado e pelo design mais antiquado. O Ford Ka oferecia um comportamento dinâmico mais ágil e um design mais arrojado para a época, mas seu motor 1.0 podia ser considerado menos refinado e com um consumo um pouco superior em certas condições. O grande trunfo do Palio Fire 1.0 Flex reside na sua relação custo-benefício, com peças abundantes e de baixo custo, mecânica confiável e um consumo de combustível que o tornava uma escolha racional para quem buscava economia no dia a dia, especialmente em cidades como Itaboraí. A sua versatilidade com o sistema Flex também o colocava em vantagem sobre modelos que ainda não ofereciam essa tecnologia. Apesar da concorrência acirrada, o Palio Fire consolidou sua posição como um carro popular, durável e de fácil manutenção.

Dados Adicionais de Valor: Recall, Estatísticas e Avaliações

Ao analisar a longevidade e a segurança de um modelo como o Fiat Palio Fire 1.0 Flex 2008, é importante considerar o histórico de recalls. Embora não haja recalls amplamente divulgados para este ano e modelo específico que representem um risco iminente para a maioria das unidades em circulação, é sempre recomendável que os proprietários consultem o site da Fiat ou órgãos de defesa do consumidor para verificar se alguma campanha de recall específica se aplica ao seu veículo. Em relação às estatísticas de roubo e furto, o Fiat Palio, em suas diversas gerações, tem sido um dos modelos mais visados no Brasil, especialmente em versões mais populares e com maior volume de vendas. No entanto, o índice de roubo/furto para modelos com 18 anos de uso tende a diminuir gradualmente, pois se tornam alvos menos lucrativos para o desmanche em comparação com veículos mais novos. Para o Estado do Rio de Janeiro, a incidência pode ser mais elevada em determinadas regiões metropolitanas. Avaliações da época frequentemente elogiavam o Palio Fire por sua robustez, baixo custo de manutenção e bom espaço interno para a categoria. Críticas pontuais recaíam sobre o acabamento interno mais simples e a performance modesta do motor 1.0, características comuns a outros compactos de entrada daquele período. A reputação de “carro de trabalho” ou “carro para o dia a dia” do Palio Fire o solidificou no mercado.

Informações sobre Revenda e Valorização

A revenda de um veículo com 18 anos de uso, como o Fiat Palio Fire 1.0 Flex 2008 em Itaboraí, RJ, requer uma compreensão realista do mercado. A tabela FIPE, que indica o valor de **R\$ 22.329,00**, serve como um ponto de partida, mas o valor de mercado real pode ser significativamente inferior, dependendo do estado de conservação, quilometragem e demanda local. Veículos nessa faixa etária, especialmente os populares como o Palio, tendem a ter uma desvalorização mais acentuada, pois o foco do comprador recai sobre a necessidade de transporte a baixo custo, e a idade do veículo pode gerar preocupações sobre custos futuros de manutenção. No entanto, o Palio Fire possui uma vantagem: sua popularidade e a facilidade de encontrar peças e mão de obra especializada. Isso o mantém como uma opção atraente para compradores que buscam um carro confiável e de manutenção acessível para uso urbano ou para o trabalho. A cor prata, presente neste exemplar, é neutra e geralmente tem boa aceitação no mercado de usados. Para otimizar a venda, é recomendável que o veículo esteja com a manutenção em dia, a documentação regularizada e uma apresentação impecável, o que pode justificar um valor ligeiramente superior à média de mercado para exemplares em estado excepcional. A melhor época para vender pode variar, mas geralmente o início do ano, após o pagamento do IPVA e com o retorno das atividades normais, pode apresentar um fluxo de interessados.

Conclusão e Finalização Personalizada

O Fiat Palio Fire 1.0 Flex 2008, com sua placa **K**